JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 25 de Dezembro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 292

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

COLLABORAÇÃO

Educação da mulher

Reagem nos modernos tempos as forças preciosas da natureza em prol do desenvolvimento e belleza dos seres creados, aos ardores do sol da civilisação, alcançando de seu influxo a mesma expansão gloriosa com que o Deos de Clotilde galardoou o exercito de Clovis abrazado em seu labaro edificante pelo exito feliz de uma victoria.

Nem sempre almejaria igualmente o homem vencer a alluvião de desejos que o coração lhe fornece se não fôra ella igualmente o iman principal de suas ambições mais procedentes, o anjo tutelar da vehemencia da consideração que ennobrece a sua mesma pessoa.

A missão da mulher sempre abençoada nas diversas manifestações possiveis em que fôr acolhida, recordando ainda admiravelmente o tenue bordão em que se estremecem as melhores affeições de nossa alma, os mysterios de sua desenvolução incomprehensivel, póde mesmo assim sustentar imperios, abalar fortificações, se em sua candida dextra o homem depositar a salva de suas mesmas virtudes, inebriado em sua magnanimidade consoladora!

Rosa formosa a desabrochar prodigiosa dos caprichos da multidão de suas petalas, é a mulher sem duvida alguma o melhor ornamento social que contemplamos, admirando seus excelsos merecimentos, a importancia da dedicação demonstrada em sua constancia e esmero piedoso!

As condições de nossa natureza nem sempre manifestar pódem seus adornos preciosos com os prejuizos em que labutamos almejando seu auxilio benefico sobre a sorte de nossos destinos... algumas vezes premiados na verdadeira realeza de seu espirito penetrante, se para ella encaminharmos a palma exuberante que de preferencia lhe compete em defesa reciproca de sua perseverança, de suas blandicias incontestaveis aos fulgores de seu amôr desenvolvido, á hora mesmo em que por frageis em seus designios assim a considerassemos algum dia!...

O que seriam das aspirações delyrantes que se desencadeiam de nosso peito sem as fragrancias invejaveis do affecto filial, retribuindo francamente esse carinho que transborda da saudade materna ás vezes limitada á imagem unica aureolada aos reflexos de seu mesmo exemplo salutar, de suas mesmas virtudes em extremo amoravelmente excessivo por sua demasiada pureza?

Bem haja, a mulher, exclama Herculano, nas complacencias de um devaneio sublime em pról da heroina inconsciente da antiguidade, illuminando as amplidões do castello feudal, de cuja abobada hospitaleira vieram para a sociedade moderna os esteios da supremacia inabalavel de sua força, de sua belleza deslumbradora, que ainda hoje resplende nos torneios em que a civilisação se revolve.

Desterro, Dezembro de 1886.

FREDERICO SATTAMINI.

NOTICIARIO

Amanhã, como já noticiámos, terá logar no Lyceu de Artes e Officios, a distribuição de premios, ás 11 1|2 horas do dia.

Alguns alumnos e alumnas da aula de musica cantarão, acompanhados a orchestra, da qual fazem parte distinctos amadores, varios canticos, entre elles o *Hymno do Lyceu*, mimosa composição da nossa distincta conterranea a exma. sra. d. Delminda Silveira de Souza, posta em musica pelo sr. Francisco J. da Costa, e *O Estudo*, canção offerecida pela mesma exma. senhora ás alumnas do Lyceu.

Não ha convites especiaes, e a entrada é franca a todas as pessoas decentemente vestidas.

A exposição de trabalhos dos alumnos e alumnas póde ser visitada até ás 3 horas da tarde, e das 7 ás 10 da noite.

UM HERÓE DE 12 ANNOS

A *Royal Human Society*, de Londres, acaba de dar a sua grande medalha de ouro a uma criança de 12 annos, George Lewis de Wolverhampton.

O pequeno heróe salvou tres crianças, de 4, 5 e 8 annos, que sua mãi, ao suicidar-se, deitara ao rio, e, chegando á margem, teve de lutar com a suicida, que pretendia tornal-os a deitar á agua.

Na luta, ao corajoso rapaz foi-lhe vasado o olho esquerdo.

A recompensa da sociedade não podia ser mais bem cabida.

EXAMES

No Collegio particular, dirigido pela exma. sra. d. Mariana de Miranda Santos, tiverão logar os exames, no dia 23, achando-se presentes o sr. director da Instrucção publica revdm. conego Joaquim Eloy de Medeiros, que presidio aos exames, sendo examinadores os srs. João da Fontoura Soares Pinto, professor Arantes e Fausto Werner.

O resultado foi o seguinte:

Approvados com distincção: —dd. Rosa Maria de Jesus, Maria Clara de Almeida, Augusta de Miranda Santos, Virginia Morinare, José Ignacio Dias, João Francisco de Miranda Santos e Manoel Antonio de Souza.

Approvados plenamente: — dd. Maria Antonia de Souza, Maria Francisca da Conceição, Maria das Dôres, Maria Thereza Gallioli, Caetana Bononi, Rosa Josephina Bortelot; Sebastião Machado Vieira e Olivio Nunes Cardozo.

Simplesmente: — dd. Elisa Betta, Maria Margarida Cardozo, Maria Polydora, Maria Thereza Pincinata, e Manoel Maria da Silva.

Não comparecerão 6.

Acabados os exames, recitou a alumna Maria Clara de Almeida a inspirada poesia de Casimiro de Abreu—Deos,—offerecendo logo depois um bouquet de flôres naturaes ao revdm. conego Eloy de Medeiros.

NOVO METHODO...

Conta um correspondente de Portugal para uma folha da côrte, em 27 do mez passado:

«Deu-se hontem, em um theatro de Lisboa, com um actor muito conhecido nesse imperio, um caso que, se não é novo nos annaes do theatro, não deixa de ser interessante e recreativo.

Joaquim de Almeida, que é um distincto e engraçadissimo artista, representava o seu papel de Miguel Strogoff no theatro dos Recreios. Em um camarote estavam uns seis espectadores, que em uma situação, pouco para rir, desataram ás gargalhadas. O actor vio que era troça pessoal e, apenas sahio da scena, despedio-se da empreza e, munindo-se de um chicote foi ao tal camarote e correu á chicotada os taes espectadores. Parece que elles não reagiram,

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

que apanharam todas e se safaram do theatro. Se isto é verdade, se tão fortes se mostraram, só se perdeu alguma que cahio no chão.

Censuram uns o procedimento do artista, negando-lhe o direito de vir pessoalmente desaggravar-se, e entendem que só se póde tambem dar a reciproca, isto é: quando os espectadores não gostem do desempenho irem ao palco sovar os actores. Mas é verdade tambem que o artista, julgando-se aggravado como homem, foi como homem tirar um desforço, procedendo ainda tão correctamente que antes de o fazer se despedio da empreza.»

Loteria da provincia

Hoje tem logar a extracção da 5ª parte desta loteria.

Foi exonerado Antonio Gonçalves dos Santos Silva, do cargo de escrivão da meza de rendas da villa de S. Sebastião de Tijucas.

E' esperado hoje dos portos do sul, o paquete *Victoria*.

O CHOLERA NO PARAGUAY

Na carta de saude apresentada em Montevidéo pelo commandante do paquete nacional *Rio-Apa*, procedente de Corumbá, lêem-se as seguintes linhas, escriptas pelo consul oriental em Assumpção:

«Estado sanitario, mão; cinco casos suspeitos de cholera no dia 19, e dous no dia 20 até ás 9 horas e 50 minutos da manhã, hora em que o *Rio-Apa* sahio d'este porto.»

THESOURO PROVINCIAL
3ª SECÇÃO
Rendimento de 1 a 24 de Dezembro:

Geral.....	21:764$841
Especial.....	1:041$537
	22:806$378

Dous sujeitos avistaram ao longe alguns animaes a pastarem; um dizia que eram vaccas que pastavam e o outro que eram burros.

Chamam um terceiro para decidir a questão e este diz-lhes:

— Podem os senhores ficar certos *que são burros*.

—Vês aquelle sujeito, baixo e gordo, que está encostado á porta?

—E' um homem que tem contribuido para enxugar muitas lagrimas.

— E' um philantropo, uma alma caridosa?

—Não; é um negociante de fazendas, sua especialidade é vender lenços.

VARIEDADE

O joven de paletó branco

(*Continuado do n. ultimo*)

III

Achamo-nos em Pariz, e em agosto de 1874; é um dia muito calido, suffocante, abrasador. As ruas estão solitarias; em cambio, as casas de banhos são muito concorridas.

Quantos conhecem a que a si propria se denomina orgulhosamente *capital do mundo civilisado*, sabem que o seu melhor estabelecimento balneario é o dos *Banhos de Diana*, situado na rua Saint Arnaud.

Os gabinetes ou quartos são commodos e ventilados, um jardimzito em que ha plantas sempre verdes, flôres sempre frescas, alegra e affaga a vista, uma pequenina fonte, collocada no centro, contribue para embellezar o sitio, e deleita o ouvido com o seu incessante murmurio.

Eram tres horas da tarde quando entrei no edificio; e, ao tomar bilhete para o banho, disse-me a mulher encarregada da venda, que tinha de guardar algum tempo, por haver bastante gente.

Levava um livro no bolso; travei delle, reclinei-me n'um divan, e comecei a leitura de *Flamaronde*, novella de Jorge Sand, recentemente publicada na «Revista dos dous mundos».

Pouco depois veio collocar-se junto a mim um homem moço, mas obeso, cujo semblante attrahio logo minha attenção.

—Já vi esta cara n'outra parte, dizia eu commigo; mas onde?

E como o meu *ad latere* não despregava o olho de mim, como seguia com curiosidade, nada malevola, todos os meus movimentos, conclui que não me equivocava e que elle se achava no mesmo caso.

—Semelhante estado de incerteza nos dous prolongou-se por espaço de alguns segundos; e afinal o meu visinho, ou mais curioso ou menos distrahido do que eu, decidio-se a pôr termo ás suas duvidas.

—Perdão, cavalheiro, disse com exquisita attenção, não visitou a Suissa em agosto de 1869?

Aquella voz, aquelle accento, foram para mim uma revelação.

—Como! exclamei sorprehendido. é v. ex. o joven de *paletó branco*?

—Sim, fui o seu companheiro de quarto na estalagem de Chamounix, e não admira que me não conheça; com muitas pessoas acontece o mesmo. Nestes cinco annos, accrescentou sorrindo com certa amargura, tenho-me desenvolvido muito; e o mancebo ligeiro e esbelto que v. ex. conheceu, está transformado em homem gordo e pesado.

Durante o seu discurso, contemplava-o com assombro; e cada vez me sorprendia menos não o ter logo conhecido.

Os seus olhos desappareciam entre dous promontorios de carne, a barba descia sobre o pescoço, formando uma especie de papeira; o talhe, outr'ora delicado e flexivel como o junco, perdêra a forma graciosa; emfim, as mãos aristocraticas conservavam a mesma alvura, mas não as pequenas dimensões de outr'ora.

—O senhor, continuou o meu interlocutor, é que não mudou; o decurso do tempo não lhe imprimio vestigio algum.

—Ah! exclamei eu para consolal-o indirectamente: qual é o mortal que escapa ao seu funesto influxo!

—Emfim, proseguio, não ha remedio senão conformar-nos com o que Deus dispõe. Tenho feito o possivel para combater esta precoce obesidade, e não tenho conseguido detel-a. A minha existencia é sempre activa, occupada, laboriosa; vivo quasi que todo o anno no campo; saio amiudadas vezes, dou longuissimos passeios, como moderadamente; e, todavia, vê o resultado.

Fallando assim, deu uma gargalhada demasiado estrepitosa para ser natural.

O famulo do estabelecimento gritou então com voz stentoriana: Numero 51!

Era eu que tinha o numero; e levantei-me para dirigir-me ao banho.

O «joven de paletot branco» pôz-se tambem de pé, e antes que eu articulasse palavra, disse-me:

—Já que nos encontramos, desejo que não nos separemos sem passar algumas horas juntos. Tem algum plano para esta tarde?

—Absolutamente nenhum.

—Nesse caso, peço-lhe o favor de jantar commigo. Espere-me v. ex. aqui se sahir da agua antes de mim; e se sahir depois, eu o aguardarei.

Agradeci a amabilidade; e quando tres quartos de gora depois volvi ao sitio indicado, ali encontrei o sr. Luiz ou o «joven de paletot branco.»

FOLHETIM

(74)

A AMIGA

POR

HENRIQUE RABUSSON

ULTIMA PARTE

XVIII

—Não lhe direi (continuou Gisela) que elle talvez o teria matado, porque não creio que elle tenha o gosto pelas scenas de carnificina domestica, ainda mais ridiculas do que barbaras. Mas, emfim, que teria o senhor feito? Que teria dito?... Sabe que o sr. April não quer mais acreditar-me?

Parecia que ella ainda estava sob a influencia de uma commoção recente; além da alteração na sua tez, que podia ser o resultado da sorpreza e do susto que lhe tinha causado a presença inopinada de Maximo, e inchação livida das palpebras e o aperto das narinas indicavão n'ella uma grave perturbação, com certeza ella tinha passado por uma scena terrivel.

Sem dar tempo ao moço para replicar, ella accrescentou, febril e agitada:

—Sabe que estou ameaçada, não sómente de vêr-me abandonada por meu marido, mas de ser privada de meu filho?... E tudo isso por ter durante um momento prestado ouvidos ás suas galanterias e antifonas! Porque perseguio-me com os seus protestos de amor? Porque dirigio-se a mim? Em consciencia póde dizer que eu o animei sériamente?

Ella, evidentemente, enganava-se a si mesma e nada dizia que não pensasse. Maximo teve a delicadeza de ficar calado. Ella ainda tornou:

—Acaso, alguma vez, por um minuto, por um segundo, autorisei-o a acreditar que eu cederia?... Mas, foi culpa minha? E a estou pagando caro!... E agora, agora, que vem o senhor fazer aqui? Ah! retire-se, retire-se depressa! Não falta mais nada, não é assim, senão que o venhão encontrar conversando a sós commigo!

Germana, debulhada em lagrimas, cahio em uma cadeira. Maximo, evitando approximar-se della, disse-lhe com brandura, mas com firmeza:

—Se me encontrarem, tanto melhor! Quem sabe? Talvez eu conseguisse justifical-a.

—Quem lhe prestaria attenção? Ha contra mim mais do que apparencia; eu escrevi-lhe, e isso é sabido. Eu sou apenas meio culpada, mas quem o acredita?... Gisela é que não fez bem! fez muito mal!

—Ouça, Germana, quer que eu falle a seu marido? ha casos em que a palavra de um homem...

—A palavra de um homem, que não póde mais negar nem o seu amor, nem a sua falta de escrupulo, que garantia!

—Emfim que lhe disse seu marido, que resolveu elle?

—Interrogou-me; procurou sinceramente acreditar nos meus juramentos... Mas a duvida venceu... Por mais que jurasse sobre a cabeça de meu filho..... Sabe o que elle respondeu-me? «As mulheres sempre jurão sobre a cabeça dos filhos!» Digo-lhe que está tudo acabado. Qualquer dia destes elle partirá, levando comsigo seu filho, meu filho, a quem amo mais do que ao senhor, eu o attesto! E eu ficarei só...

Ella não chorava mais, fitava o espaço, como preza do terror da solidão. Maximo, singularmente commovido não se lembrava mais dos seus planos novos. A ultima palavra da sra. April lh'os relembrou. Approximou-se e dobrou o joelho.

—Só! disse elle. Eu tambem ficarei só, Germana... Se a minha falta excede á sua, se a sua me é toda inteira imputada, serei eu por isso menos digno de lastima? Que tenho eu lucrado em troca de tudo quanto sacrifiquei?

Abaixou-se e ao ouvido da joven senhora e cheio de um bello fogo de paixão, ao qual, na falta de sua emoção profunda, servirão de alimento o seu instincto dramatico e as suas reminiscencias de autor, tornou em voz offegante, com uma força singular de persuasão:

—Entretanto, se quizesse, Germana, se quizesse! Nunca estaria só e eu não estaria desesperado... Se eu a desejo é porque lhe pertenço. Querida abandonada, querida victima, já não pertence a ninguem, nada mais deve a quem quer que seja... Ah! deixe-me tomal-a... não: entregar-me, consagrar-me á senhora... Se tu quizesses, Germana!..... Não responda: tenho medo de sua resposta... ou antes, responda ás perguntas que quero fazer-lhe... Ha alguma cousa resolvida? Seu marido precisou as suas vistas?

—Devemos partir juntos para Roquefouillade; de lá elle voltará, sem duvida, para a Hungria, deixando-me só; depois elle verá o que deve fazer. Creio que pretende separar completamente a sua vida da minha, sem escandalo, e levar comsigo meu filho, sem privar-me inteiramente de vêl-o. Foi isso, ao menos, o que comprehendi.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

—E' cedo, disse ao ver-me: se não tem cousa melhor a fazer, daremos uma volta ao «Bois de Bologne», e ás seis e meia iremos jantar ao restaurant Ledoyen, onde me espera outro amigo.

Sahimos: á porta da casa havia um «coupé» pequeno e elegante tirado por dous «poneys» de pura raça, servido por um cocheiro e um lacaio com uma singela, mas luxuosa libré preta.

O vehiculo não tinha brazão, nem iniciaes; pertencia provavelmente a Brioc ou outro dos melhores alugadores de trens.

Vendo-nos apparecer, os dois criados descobrirão-se respeitosamente.

—Ao «Bois» e a passo, disse em francez o meu companheiro.

O lacaio fez um movimento, que podia passar por uma reverencia; communicou a ordem ao cocheiro; e a berlinda dirigio-se pelas ruas da Paz, de Rivoli, e praça da Concordia, aos Campos-Elysios.

Em Pariz, em Julho como em Dezembro, no tempo de verão como de inverno, a gente do grande mundo perambula antes de jantar. Assim, nos dias de estio mais abafadiços vêm-se em torno do lago multidão de trens particulares ou de aluguer, quasi todos occupados por provincianos ou estrangeiros.

A concurrencia, pois, só se differença pela classe das pessoas: de Julho a Outubro são as desconhecidas aos Parisienses; de Outubro a Junho figurão alli todas as aristrocracias, inclusive a do vicio.

Em Agosto, como dizem os chronistas, «não ha viva alma em Pariz»; e, comtudo, no dia de que fallo não cabião as carruagens de differentes especies e dimensões na «Grande Avenue» dos Campos Elysios.

Quando alguma entestava com o nosso coupé, os que ião dentro debruçavão-se na portinhola, fitando com curiosidade o meu companheiro.

A minha excitava-se com estas demonstrações. Reconhecia que o sr. Luiz devia ser personagem importante no meu paiz: duque, principe, artista notavel ou litterato illustre.

A minha sorpreza augmentou, quando, ao approximar-nos do Arco do Triumpho da Estrella, deparámos em «landau» descoberto com o marechal Mac-Mahon e a duqueza de Magenta.

Ao ver o «joven do paletó branco» o presidente da republica franceza tirou o chapéo, saudou respeitosamente; e o mesmo fez a consorte.

Entretanto, o sr. Luiz não parecia maravilhado destas attenções, ás quaes correspondia com summo desembaraço e naturalidade.

Entendi que não me cumpria incommodal-o com perguntas impertinentes ou indiscretas; e entreguei-me ao encanto da sua conversa viva, amena, variada.

Referio-me que sua familia e amigos estavam mais empenhados em que casasse, e elle cada vez mais decidido a não annuir; que havia abandonado a sua casa e o seu paiz, fugindo de novas instancias; e, em definitiva, que renunciaria a sua fortuna e posição antes do que perder a independencia e a liberdade que tanto presava.

Demos uma volta em torno do lago, continuando o meu «ad latere» a attrahir miradas curiosas, de quando em quando; por ultimo propoz nos apeassemos em uma alameda sombria, denominada «Allée des Acacias»; e ahi familiarmente apoiado no meu braço, passeamos por espaço de meia hora. Consultou então o relogio, e vendo que era perto das 6 1|2 observou com a sua cortesia habitual:

—Se quer, iremos ao restaurant Ledoyen, onde espero o meu mestre de musica.

Até então não me vinha a ideia o individuo de semblante grave e austero a quem vi por instantes no hotel de Chamounix, na manhã em que d'ali sahi.

Ia jantar, ia travar relações com elle... e devo confessar que a ideia não me sorria.

Quando entramos para o «coupé» o meu amigo disse ao lacaio: «Restaurant Ledoyen» e depressa.

Era obvio que não queria que o maestro esperasse demasiado.

Não tardamos em chegar ao sitio, que offerecia um aspecto muito pittoresco e prasenteiro.

(*Continúa*)

SECÇÃO LIVRE

Tributo de gratidão

D. Maria Candida da Rosa Cascaes, victima da mais cruciante dôr, pela perda de seu nunca assás chorado marido Manoel da Silva Cascaes Junior, cumpre o doloroso dever de vir agradecer a todas as pessoas que o acompanharam em sua cruel enfermidade—destacando d'entre ellas os Srs. Doutores Alexandre Marcellino Bayma e Zeferino José da Silva—especialmente este que muitos serviços prodigalisou a seu infeliz marido acompanhando-o até a hora extrema, com verdadeira dedicação: assim como ás demais pessoas que conduziram os seus restos mortaes á ultima morada.

A todos protesta a sua eterna gratidão, convidando-os para assistirem á missa que, em suffragio á alma do finado, será celebrada no dia 29 do corrente na igreja Matriz desta Cidade, ás 7 horas da manhã.

S. José, 24 de Dezembro de 1886.

Maria Candida da Roza Cascaes.

EDITAES

Escola de Aprendizes Marinheiros

De ordem do Illm. Sr. 1° tenente-commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, autorisado por S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia, conforme determina o aviso do Ministerio da Marinha de 16 de Março do corrente anno, convido aos Srs. negociantes, que quizerem fornecer fardamento aos Aprendizes Marinheiros, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas a este estabelecimento até o dia 27 do corrente mez, ás 11 horas da manhã. E para mais informações na Secretaria da mesma Escola no Quartel á praça do General Osorio.

Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina, 7 de Dezembro de 1886.—*Francisco Luiz de Saldanha*, Official de Fazenda.

Thesouro Provincial

Em virtude de ordens de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da provincia, contidas em officio de 25 de Novembro proximo findo e 6 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 15 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, para o serviço da passagem do Estreito entre esta ilha e a terra firme, no termo da Lei n. 1107 de 27 de Agosto do corrente anno, devendo cada proposta conter duas hypotheses: uma do serviço por 3 annos, outra por 5 annos, não podendo os preços exceder do estipulado no artigo 3° da referida Lei, isto é: de uma a outra margem do Estreito 100 rs. e deste ao trapiche do mercado 200 rs. por passageiro.

O prazo até 5 annos ficará ampliado a 25 annos, na hypothese possivel do mencionado serviço ser feito por barcas do systema Ferry, movidas a vapor, sem onus para a provincia, ficando no fim deste prazo pertencendo á provincia as embarcações sem a menor indemnisação.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 9 de Dezembro de 1886.—O 2° Escripturario, *Marciano Bonifacio Soares.*

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr Dr. Presidente da provincia, contida em officio de 7 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas, até o dia 15 de Janeiro vindouro á 1 hora da tarde, para o abastecimento de agua potavel á esta capital por meio de canalisação da vertente ou vertentes que forem mais convenientes, de conformidade com a Lei n. 1123 de 13 de Setembro do corrente anno.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 9 de Dezembro de 1886.—O 2° Escripturario, *Marciano B. Soares.*

DECLARAÇÕES

O ABAIXO assignado, tendo acabado com o seu negocio de charutos, cigarros, etc., á rua do Senado n. 2, pede a todos os seus devedores o obsequio de dirigirem-se ao Sr. João Martins Barboza, afim de pagarem suas contas até o fim do corrente mez e anno. Outrosim, declara que nada deve a pessoa alguma, mas se alguem se julgar seu credor apresente sua conta que será satisfeita.

Desterro, 23 de Dezembro de 1886.—*Olympio Barboza.*

Collegio Franco-Brasileiro

De meninas

12 Rua do Senado 12

As ferias d'este estabelecimento começarão a 24 do corrente e terminarão a 7 de Janeiro vindouro.—A directora, *Rozaria O. Richard.*

Audiencias e despachos ecclesiasticos

O Reverendo Vigario da Vara continúa a despachar em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, e dará suas audiencias ás Terças e Sextas-feiras em sua residencia á rua da Princeza, n. 26 (Matto-Grosso).

Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia

Para que os interessados possam melhor examinar os objectos constantes do expolio do finado subdito italiano Biaggio Curcio, cujo expolio devia ser vendido em hasta publica, hoje, á porta desta Régia Agencia, conforme fôra annunciado—se faz publico, que foi adiada a arrematação desses bens para o dia 28 do corrrente, ás 11 horas da manhã, no local acima mencionado.

Os bens referidos constam da seguinte relação:

Moveis

Um bahú usado, coberto de couro; um dito tambem usado; um dito de folha, pequeno; um par de canastras velhas; duas caixas velhas, pequenas, sem tampos; tres bancos usados; uma cama antiga de casal; um lombilho velho e pertences; um dito em bom estado; um caixão grande para deposito de farinha; um dito menor para o mesmo fim; um garfo velho, de prata; um canivete novo de tres folhas.

Fazendas

Quarenta e cinco peitos de camisa, ordinarios; dois paletós de lã, para criança; tres colarinhos de linho; tres pares de punhos de camisa de homem

Semoventes

Um cavallo velho, de pello ouveiro; duas mulas velhas, sendo uma rosilha e outra saina; dous porcos grandes; um dito menor.

Immoveis

19 braças de terras de frente com 400 ditas de fundo, sitas na Serraria, fazendo frente á Praia e fundos em terras de Francisco dos Reis, extremando pelo norte com terras dos herdeiros do fallecido José Zimerman, e pelo sul com terras dos herdeiros de Jacintho Antonio Machado.

Uma morada de casa coberta de telhas, assoalhada e afrontada de taboas, com tres janellas de frente, edificada nos ditos terrenos.

Desterro, 22 de Dezembro de 1886.—O Agente Consular d'Italia, *José Agostinho Demaria.*

Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia

Pelo presente se convida aos interessados no expolio do subdito italiano Biaggio Curcio, fallecido no lugar denominado Serraria, para apresentarem suas contas competentemente legalizadas para serem attendidos em devido tempo, assim como se pede aos devedores do fallecido virem satisfazer seus debitos.

Desterro, 15 de Dezembro de 1886.—O Agente Consular d'Italia, *José Agostinho Demaria.*

ANNUNCIOS

CARIOCA LIVRAMENTO

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento.—

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPEO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

PECHINCHA

HIATE «FLORA»

Vende-se um hiate novo, de Tijucas, construido de madeira de boa qualidade, elegante, lotação mil alqueires. Vende-se por 3:000$000 rs. ! Para entender-se com Goulart Blum & C., rua de João Pinto n. 10.

ÉBARATO

A dinheiro

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para 4 arrobas de café 360
(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

LOJA

DE

JOSÉ FELICIANO

Rua do Principe n. 10 e esquina da do Livramento.

Esta antiga casa, novamente sortida de **fazendas, armarinho** e **roupa feita,** compradas no Rio de Janeiro em primeira mão e em condições de vender BARATO artigos bons e bonitos, convida aos seus freguezes a visitarem no dia 1° de Janeiro esta loja, onde encontrarão sinceridade e

Modicidade nos preços.

ATTENÇÃO

Vende-se um bote novo de 4 remos repregado a cobre e uma canôa tambem nova de 2 remos de voga e 4 1/2 palmos de bocca, puxados na Rita Maria.

Trata-se com *Christovão Nunes Pires*.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

Porfirio Joaquim Vieira Machado

Residencia—rua do Rozario n. 11

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

Praça Barão da Laguna 5

Preço... 2$000

CHAPÉOS MODERNOS

Para senhoras, creanças e homens

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

—

LUVAS DE PELLICA FRESCAS

De todas as côres á 2$000 o par

NO ARMARINHO DE

V. J. Villela

RUA DO PRINCIPE

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85 Rua do Principe 85

TRASTES

Vende-se uma grande quantidade de trastes, completamente novos

a saber

Uma mobilia de mogno composta de 28 peças.
Espelhos grandes para sala
Guarda-vestidos
Cama para solteiro
« « casal
« « criança
Guarda-louça
« « comidas

Meza elastica, cadeiras, commodas, lavatorios, escrevaninha, relogio de parede, quadros, venezianas, tapetes, lampeões, apparelhos de louça, copos, filtros; e uma porção de livros novos e encadernados—romances, obras, jornaes illustrados, etc. etc.

Para ver e tratar na chacara do Sr. Bastos, em frente a rua da Trindade.

PEITORAL DE CAMBARÁ

CAJURUBEBA

SALSA

E

CAROBA, DE HOLLANDA

XAROPE CURATIVO DE SEIGEL

vende-se na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Rua de João Pinto 9

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— **ANTONIO PIRES DE CARVALHO**

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio 5

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

E' um depurativo classico, com mais de 50 annos de successo. Purificando os humores, o **Rob** regenera o sangue e harmonisa as funcções vitaes. E' de uma utilidade especial para curar radicalmente, e em pouco tempo, as gonorrhéas contagiosas, resentes ou inveteradas, para a cura das quaes se emprega sem reflexão a Copahiba e as injecções mais energicas sem resultado completo. E' um especifico para todas as enfermidades veneroas *primitivas, secundarias ou terciarias,* esta ultima especie sobrevindo ás vezes 20 annos depois de terem desapparecido os symptomas primitivos: nas ulcerações da bocca, e da garganta, tumores gommosos, amaurose, etc. E' receitado nas affecções do systhema nervoso e fibroso, taes como a gotta, dôres, marasmo, rheumatismo, hypocondria, paralysia, esterilidade, perda de carnes; igualmente nos resfriados mal curados, anevrismo do coração, catharro da bexiga, ulceras do utero irregularidade menstrual, opilação, hemorrhoides, tumores brancos, tósse tenaz, asma nervosa, hydroceles, accidentes da idade critica das senhoras, etc

Deposito em Santa Catharina na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

9 Rua de João Pinto n. 9

LOTERIA DA PROVINCIA

Extracção da 5ª parte da 1ª loteria HOJE.

Os bilhetes acham-se à venda no Escriptorio Central, á Rua de João Pinto n. 12.

ASMA, TYSICA E BERIBERI

XAROPE DE HYPOPHOSPHITOS, DE FELLOWS

Na formula deste Xarope entram os hypophosphitos de cal, ferro, quinina e strycbnina. E' pois um poderoso tonico, reconstituinte, util em todas as doenças dos pulmões, do estomago, figado, coração e debilidade nervosa. —DEPOSITO NA— **Pharmacia Elyseu**

Rua de João Pinto 9

A ILLUSTRAÇÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina